

EDITORIAL

CABEÇA NA AREIA

Ao vetar as emendas apresentadas pela Câmara ao Orçamento de 1974, o Sr. prefeito municipal justificou-se alegando a inconstitucionalidade de algumas delas e a inconveniência das demais. Quanto à questão de as emendas serem contrárias às determinações legais, os vereadores arenistas esclareceram que tal não acontecia, pois que as emendas não "criaram" verbas, apenas as transferiram de um setor para outro, SEM QUE O MONTANTE DO ORÇAMENTO FOSSE ALTERADO. E o destino de tais verbas eram tão justas, a ponto de em algumas votações, 3 entre os 5 vereadores do MDB terem votado favoravelmente às mesmas, juntamente com os vereadores arenistas. E só não tiveram o mesmo procedimento na votação do VETO, por terem sido pressionados pelo Sr. prefeito.

No tocante às demais emendas, o Executivo vetou-as, segundo afirmou, por serem contrárias aos objetivos e interesses da atual administração. De fato, tais emendas só poderiam ser frontalmente opostas aos interesses da atual administração, já que estes parecem estar divorciados das aspirações do povo.

Mas, pergunta-se, realmente, quais seriam os interesses dos atuais administradores? Quais os objetivos que os levaram a conquistar o poder? Quais os planos que arquitetam, dos quais ninguém tem conhecimento, a não ser eles próprios?

Que governo é esse que coloca como metas prioritárias a construção de um cemitério municipal e de garagens e oficinas? Que governo é esse que nega uma verba de 40.000,00 para a construção de um Ginásio de Esportes e destina apenas 4.000,00 para Educação Física e Desportos?

Que governo é esse que quer prescindir da fiscalização da Câmara para proceder a empréstimos, quando o município tem encargos para o próximo ano que chegam a surpreender 129.175,42 só de juros, e um total de 456.619,12 de dívidas contraídas na compra de máquinas. Que governo é esse, que destina apenas 102.948,66 para a Agricultura, sabendo-se que nosso município é ainda essencialmente agrícola?

Essa, de fato, é uma administração estranha. Estranha aos interesses do povo, da comunidade. Estranha aos interesses culturais, pois prevê no Orçamento, apenas 4.000,00 para Difusão Cultural.

Estranha às dificuldades dos munícipes necessitados, pois empregará apenas 78.001,46 para Saúde e Bem-Estar Social, 6.000,00 para aquisição de viveres e apenas 7.500,00 para auxílio funeral.

Esta é uma administração fechada sobre si mesma, voltada para os próprios interesses. Parece-lhe interessar, tão somente, as obras de

aparato, a promoção pessoal dos detentores do poder, a sua vaidade. Exemplos claros dessas afirmativas, são as importâncias destinadas no Orçamento para o prefeito municipal. Solicita verba de 70.000,00 para comprar um super-carro para seu uso particular. Seus subsídios, atingem 34.560,00 por ano, numa média mensal de 2.280,00. Somente para publicação, divulgação e assinatura de periódicos, destina a elevada quantia de 20.000,00.

Todos conhecem a estória do avestruz, que, quando em perigo, enterra a cabeça na areia, pensando estar dessa forma protegida. Esta administração é algo parecida: não aceitando e não tendo capacidade para compreender os desafios e necessidades de nosso município e de nossa gente, e não podendo supri-las, sai pela tangente, fazendo alarido sobre obras supostamente importantes, mas que o tempo demonstra serem ócas e vazias de significação.

Dessa forma, pensam estarem livres do julgamento de serem maus administradores. Julgam poderem assim enganar aos munícipes.

Mas, felizmente, estamos iniciando uma fase em que todos querem saber das coisas, e não mais se deixam ludibriar tão facilmente.

Afinalmente, enterrar a cabeça na areia não é mais uma boa solução, quer para avestruzes medrosas, quer para administradores sem visão.

A CIDADE

OSMAIR FERREIRA

PRESTIGIAMENTO

É o que está merecendo nosso comércio. Agora que todos se preparam para aquisições pré natalinas, devem percorrer nossas lojas e casas comerciais e comprovarão que temos produtos iguais aos da capital e com as mesmas facilidades de pagamento. Evidentemente, algumas oferecem produtos em melhores condições que outros. Mas deixar de adquiri-los aqui em nossa terra para pagar o mesmo preço ou até mais em Curitiba...

POBREZA

A decoração de nossa cidade para o Natal, praticamente inexistente. Apenas na praça Atilio Barbosa quatro feiras de focos coloridos, de discutível gosto estético, tornam a cidade, nesse período de festa, triste e sem vida. A pobreza da decoração, que além de tudo é horrível, só pode ser superada pela do espírito de quem a idealizou. Lamentável.

RISCO DE VIDA

Correm todos quantos trafegam pela Avenida do Centenário, em nossa cidade. Face à incúria da administração municipal, enorme monte de terra permanece na pista de rolamento, prejudicando o trânsito e pondo em perigo a vida de inúmeras pessoas. Provavelmente a Prefeitura só tomará alguma providência quando algo de grave ocorrer. Infelizmente é o hábito.

POVO ESQUECIDO

A praça Escolástica Alves Ferreira em Itaqui, que todo ano, nas administrações anteriores recebia iluminação especial, está completamente esquecida. Além do mais que dela tomou conta e que, diga-se de passagem, não é obra que se recomende, a atual administração, nela não tem responsabilidade alguma. Deveria, no entanto, por uma especial deferência aos inúmeros operários que naquele bairro labutam, enfeitá-la condignamente. Infelizmente aos mesmos só é dado valor em vésperas eleitorais.

DINHEIRO DO POVO É LIXO

É o que parecem pensar determinadas pessoas. Com o dinheiro do povo foi gasta uma fortuna no asfaltamento da Avenida Pe. Natal Pigato sem, ao que parece, se tomassem as indispensáveis medidas para um serviço bem feito. Assim é que quando chove tal avenida fica praticamente intransitável, face o volume d'água que nela corre.

CONFRATERNIZAÇÃO

Ontem os diretores de "O LIBERAL", estiveram numa churrascada no município de Balsa Nova, oferecida pelo construtor Mauro, a seus amigos, quando tiveram oportunidade de manter animado papo com o deputado Santos Lima, vice-presidente da Assembléia, o doutor Nilton Marcos Carias de Oliveira, Promotor de Justiça da Comarca, Alício Batista Rosa, Delegado de Polícia de Balsa Nova, José Pelizzari (Caboclo), ex-Prefeito Municipal e outros amigos. ITAQUI

Está se transformando rapidamente em excelente bairro residencial. Assim é que já conta com quase todos os requisitos indispensáveis para o conforto de todos quantos ali residem. Atualmente, além dos que já possuía, passou a contar com uma boa farmácia, que, sob a direção de Orestes Romeu Gabardo, oferece a seus clientes, o necessário nesse setor e, também com um SUPERMERCADO, de propriedade de José Rossoni, Dirceu Zelenk e Luiz Longato, oferecendo a preços iguais aos de Campos Largo, para todos os produtos do ramo.

FESTA EM TAMANDUÁ

Hoje tem festa na Igreja do Tamandua. O acesso até a igreja é razoável e a vista maravilhosa. Vale a pena uma chegada até lá para conhecer a igreja que é uma reliquia histórica, os campos e vegetação que a circundam, e ficar mais perto do Criador. Vá até lá, sinta tudo isso e saboreie um bom churrasco com sua família.

ARTE

Soltemos que a professora Lizete Andrade Chipanski pretende expor trabalhos de sua mais recente fase artística experimental. A mostra terá lugar, possivelmente, na biblioteca da Prefeitura Municipal.

A LIZEIE, pelo seu pioneirismo nas Escolinhas de Arte de Campo Largo, seu talento artístico, seu laborioso trabalho realizado com dificuldades e nem sempre compreendido, aqui vai o nosso voto de reconhecimento, desejando-lhe que sua exposição obtenha o mais amplo sucesso.

Aos que tiverem oportunidade de presenciar seus trabalhos, a certeza de que não sairão decepcionados, pois Lizete representa, com muita sensibilidade e bom gosto artístico, um dos poucos valores campolarguenses dedicados a pesquisa, livre de influências.

(Ozir)

FORÇA JOVEM

Os jovens campolarguenses estão tomando a dianteira de todos os setores. Agora é o ciclismo de nossa terra que começa a brilhar. Jovens esforçados, lutando com dificuldades e com falta de condições, estão lavrando tentos para a Capital da Louça.

É o caso dos jovens ciclistas da AAPF — Associação Atlética Políaca Polónia que participaram com brilhantismo do Campeonato Estadual Estudantil de Ciclismo.

No domingo passado esses jovens correram pela finalíssima do Campeonato, e conseguiram levantar o prêmio por equipe, na categoria "senior".

Os participantes — Celso Miguel Augusto (2.º lugar), Orivaldo Fialkoski (4.º lugar), Marilto Marco Brantes (10.º lugar) e Milton Casemiro Muginovski (pela categoria "junior"), além de receberem diversos prêmios constantes de acessórios de bicicletas, etc., conquistaram o magnífico troféu "Coronel Plínio Walger".

Nosso incentivo a esses jovens, que pelo seu espírito de luta, perseverança e otimismo, estão fazendo nascer a imagem do ciclismo campolarguense.

FUNÇÕES RELIGIOSAS

CONVITE PARA MISSA

Ivete Benato e filhas, convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia de falecimento de AUGUSTO BENATO, a ser celebrada no dia 10 (2ª-feira) às 7h30m. no Colégio Sagrada Família.

Por esse ato de fé cristã agradecem antecipadamente.

LOJÃO VIESSER

OFERTAS PARA O NATAL

Colcha xenil a partir de Cr\$ 31,50 — Conjuntos de elanca Cr\$ 90,00 — Vestidos de tergal Cr\$ 30,00 — Calças de tergal Cr\$ 30,00 — Fogão Valete com Pirogaz Cr\$ 405,00.

Tudo para o seu melhor Natal: Brinquedos, enfeites, cartões de Natal — Fogões a gaz, Televisores, Geladeiras, Gravadores, Radiolas portáteis.

VOCE TEM DE 1 A 3 ANOS PARA PAGAR

Visite-nos e confira pessoalmente as nossas ofertas na Rua Osvaldo Cruz, em frente a Borracharia do Cunico

Caloi
O presente que ninguém consegue esquecer.

BERLINETA BERLINETINHA
DOBRÁVEL DOBRAVELZINHA
BALÃO ARCO-DUPLO SUPER-LUXO
FÓRMULA C CALOCICLE

caloi caloi caloi

HAWO - Indústria e Comércio

FINANCIADO EM 36 MESES A PARTIR DE CR\$ 20,00 MENSASIS
Rua Dr. Xavier da Silva, 912
VISITE-NOS NA OFICINA DO ALEMÃO

CANTINHO JUBA

UM MOMENTO UMA VIDA

Um momento. Que significa isto? Nada ou talvez tudo. É tudo uma questão de momento. Em certos momentos um momento é simplesmente um momento, ao passo que em outros momentos um momento pode ser o ápice de uma vitória, de uma decisão, de um arrependimento, de uma dúvida, de uma felicidade ou infelicidade que pode durar um momento ou uma existência. Tudo na vida é momento, ela é constituída de momentos. Bons momentos, maus momentos, momentos úteis, momentos inúteis. Mas a vida não reserva os momentos apenas, as suas qualidades nós as fazemos. Com inteligência fazemos dos nossos momentos, bons momentos, momentos felizes, momentos alegres. Basta que para cada momento de decisão façamos um momento de prévio estudo das faces positivas e negativas, para que quando chegar o momento decisivo, nosso sim ou nosso não, seja o certo. Quantas são as vezes que para

não perdermos um momento meditando contraímos perdas irremediáveis até. Nem por isso vamos perder tempo em coisas desnecessárias, mas é justamente o que acontece quando desprezamos um momento de raciocínio para decisões importantes. E qual das tantas decisões que diariamente tomamos não é importante? Entretanto por mais importantes que elas sejam não serão mais importantes do que o momento sagrado que devmos dedicar a Deus para dizer-lhe um muito obrigado por este momento e por todos os momentos de nossas vidas, que como tudo em nossa existência, é vinda Dele, e que infelizmente para muitos faltam momentos de racionalização para admitir e entender que realmente Ele é a origem, a solidez e o sustentáculo de tudo o que se faça ou imagine. Que tal dedicarmo-lhe um momento de crença, atenção, oração e agradecimento?...

A Economia Aliada ao Interesse

Luis Carlos Mafra

Jamais deixamos de discordar daqueles que afirmavam que o atual Prefeito era um homem econômico e de visão. Afinal, era voz comum entre aqueles que o apoiavam tal afirmativa!

Não nos seria lícito discordar, antes que estivessemos de posse de argumentos bastante para rebatê-los.

Tomamos, porém, a liberdade de aguardar o início de sua gestão, para poderemos analisá-la de perto e dela tirarmos as conclusões para formarmos opinião, se eram ou não verdadeiras as afirmações de seus adeptos.

Tinhamos dúvida quanto a sua veracidade, pois teoricamente era utópica a assertiva, ao confrontamos a condição intelectual e a maneira como foi levada a sua campanha eleitoral.

O tempo, porém, foi responsável para que surgisse a verdade e responsável também, para que obtivéssemos argumentos bastante para rebater a afirmativa que se tentava impor. A lógica nos levou à realidade subjetiva, e ela objetivou-se quando confrontada ao campo prático.

O sr. Prefeito não é um homem de visão e nem um homem econômico publicamente falando. E tal é preciso que se afirme e comprove antes que o mesmo se autopromova, como já o vem fazendo, diante de realizações e telmostras tão características em homens mal preparados para a gestão pública.

nosso município, o qual hoje vive quase que exclusivamente da capacidade produtiva de duas empresas.

Entretanto, o que mais nos surpreende são as atitudes do gestor público quanto ao trato com o dinheiro público, relacionado com a economia.

É sabido que foi intransigente o sr. Prefeito, quando do envio da proposta orçamentária à Câmara, em manter a verba destinada à compra de um veículo destinado ao executivo. Até aí nada demais! Sobresalta, porém, o fato, ao notarmos que o mesmo solicitou Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) para adquiri-lo.

Ao que nos consta o sr. Prefeito, como particular, jamais foi possuidor de um veículo de tal valor. É lógico, ele é econômico! Particularmente...

Mas, e quando esse dinheiro é do povo, não se precisa ser econômico? Pode-se esbanjá-lo?

Dai poderemos afirmar que ele é econômico até o momento que não atinja seus interesses. Porém, como no caso, o dinhei-

ro é do povo, não há necessidade de se economizar! Afinal, o dinheiro não é dele!

É o mesmo caso relacionado com o fato da doação de seu ordenado como Prefeito — doar dinheiro do povo para o povo. É fácil! Mas, e doar o dinheiro dele para o povo...

Dúvidas também resultam na construção da Rodoviária. Até agora não se esclareceu as solicitações quanto ao processamento da aprovação da proposta vencedora.

Ainda mais, o terreno onde se constrói a rodoviária era o ideal para o aumento do cemitério público e o que acontece é que o sr. Prefeito está a exigir uma verba superior a Cr\$ 100.000,00 para adquirir imóvel, a fim de que se edifique outro cemitério.

Fácil de se resolver. Se o mesmo construisse a rodoviária em outro local mais adequado, não se precisaria dispendir mais dinheiro para adquirir outro imóvel, para fazer-se outro cemitério.

Diante de tudo isso indagamos aos leitores:

O sr. Prefeito é um homem de visão?

O sr. Prefeito é um homem econômico?

EXPEDIENTE

O LIBERAL

Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda.
Praça Getúlio Vargas, 2.411 — Fone 8-5487
CAMPO LARGO - PR.

Diretores responsáveis:

Oswaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira
Diretor de Publicidade: Ozir Zotto

Composto e impresso na

EDITORA LITERO-TECNICA

Rua Alfêres Polí, 299 — Fone: 23-6592
CURITIBA - PR.

URGENTE EMPREGOS

A CONSTRUTORA BONATO LTDA.,

Precisa com urgência de:

CARPINTEIROS

PEDREIROS

SERVENTES

(Para Obras de Construção Civil)

CONTRATAÇÃO IMEDIATA

OBS.: VAGAS LIMITADAS ATÉ OITENTA HOMENS.
VANTAGENS: A firma oferece ÔNIBUS ESPECIAL, para os serviços executados fora do Município.
OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAR-SE MUNIDOS DE TODA DOCUMENTAÇÃO, NA FIRMA: PIOTTO & FILHOS LTDA., à Rua XV de Novembro, 2891 — Campo Largo — Paraná, ou pelo fone: 8-5231.

PARA SUA LEITURA E ENTRETENIMENTO

LEIA AS NOVIDADES DO MES

FOTONOVELAS — Capricho — Contigo — Sétimo Céu — Ilusão — Retorno — Pop.

INFANTIL E JUVENIL — Mickey — Tio Patinhas — Almanaque Disney — Pato Donald — Zé Carioca — Flintstones — Cebolinha — Recreio e Monte Seu Robot — Manual dos Aventureiros — Morcego Negro — Diversões de Recreio.

REPORTAGENS — 4 Rodas — Realidade — Veja. Livros de Veja e Argumento — Nova n.º 2, e sensacional lançamento da nova revista de trabalhos Mon Tricot. Pulôvers decotados, blusas, conjuntos, casacos, vestidos para a tarde, almofadas, etc. e ainda Cláudia Trabalhos.

Novidades — Papalaria e Livraria. Cartões de Natal — um magnífico sortimento — Papél p/presentes, fitilhos, etc. —

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO e verifique os nossos preços,

BANCA DO ZECA